

A NOVA ERA

31
Outubro
1976
Ano XLIX
N.º 1468

ÓRGÃO DA FUND. ESP. "ALLAN KARDEC" - REDATOR: AGNELO MORATO - GERENTE: VICENTE RICHINHO
REDACÇÃO: RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 675 - 14.400 FRANCA - SP - BRASIL

Culto da saudade!

JOSE RUSSO

O Dia de Finados será sempre para a humanidade uma data inesquecível. Os vivos visitam os mortos no seu derradeiro repouso, orvalhando os túmulos com as lágrimas da saudade. Corações que ainda sentem a dor da ausência integram a caravana tristonha que se dirige nesse dia à cidade do silêncio, levando aos seus pacíficos habitantes o penhor de seu afeto, o testemunho de sua amizade, o aroma de seu amor que a angústia da separação ainda não conseguiu extinguir.

A manifestação superior da fé na sobrevivência da alma, que animou os corpos dos entes queridos que jazem na misteriosa paz dos cemitérios, irmana mortos e vivos no eterno concerto da imortalidade!

Que valor teriam as homenagens tributadas aos mortos, se no íntimo insondável dos visitantes não existisse a certeza inabalável da sobrevivência? Todo o panorama lúgubre das necrópoles, com seu aspecto solene e suas encaenções mortuárias, fala da morte como implacável ceifadora da vida!

Entretanto a fagulha que anima os fundamentos básicos de todas as religiões, é a crença na vida futura. A imortalidade gloriosa demonstrada por Jesus rasgou o véu dos sistemas religiosos, até então ensinados de maneira confusa e ao sabor de arraigado proselitismo.

Tudo quanto aparenta morte ressurge para a vida, não sendo a morte senão a grande ilusão que nos preocupa e atemoriza. A morte do corpo não é o termo da vida. Deus não incluiu a morte no programa da Criação. Iluminados propagadores dos problemas espirituais afirmam: somos imortais; portanto, somos eternos. O espírito preexiste ao nascimento, por isso subsiste à morte. Tudo marcha, evolui, se aperfeiçoa e se espiritualiza numa ascensão constante. A vida é um movimento contínuo para a frente e para o alto.

x x x

Finados! Visita aos mortos no ambiente tranqüilo e solitário da última morada! Cíclicar de orações, lamentações pungentes, lágrimas sentidas, a rolar em gotas de saudade há tanto represadas, transbordam no dia destinado à visita aos que se foram de nossa vida! Presentes, lembranças com carinho, uma prece, são pedaços materializados de sentimento para a homenagem da saudade. Coroa, flores cultivadas na sensibilidade dos corações, para a oferenda do grande dia, invadem os mausoléus, cobrem os magestosos jazigos, espalham-se pela residência daqueles que deixaram na Terra grandes feitos, um traço inapagável de altruísmo, um serviço à coletividade, um amor no coração de alguém!

Além, em ruas paralelas, ao longo de vielas estreitas, enfileiraram-se, em singular simetria, túmulos modestos, singelos abrigos, menos favorecidos pelos bens do mundo, daqueles que tiveram a sorte por madrastra, e viveram em constantes lutas com severas adversidades, dormem na paz do esquecimento, anônimos, identificados apenas por um número, como última esmola da sociedade! Nem o nome deixaram ou levaram da peregrinação da Terra!

Legaram aos seus familiares, como triste herança, o encargo de um túmulo medíocre, de uma caixa mortuária de segunda classe!

Ao fundo, na área despovoadas, sem nome e sem trânsito organizado, sem vielas e sem ordem, tal como se fosse terreno

sáfaro e baldio, acumulam-se as covas rasas, último depósito dos filhos de ninguém, das levadas anônimas que herdaram da vida um rosário de misérias e desenganos, um calvário de sofrimentos e humilhações, marchando ao léu de um destino bastardo, sem proteção, sem amparo e sem justiça!

Cova rasal! Soturno abrigo do rebofalho humano, para onde a vassoura sanadora despeja o lixo da sociedade, registrando como único vestígio de sua peregrinação pela rota da existência, uma clássica placa numerada numa tumba de terra revolvida!

Nas necrópoles ainda imperam as eternas desigualdades. No reduto desolado da morte, destacam-se as posições, o nível social de cada habitante, a continuidade de hierarquias que usufruíram no curso da existência, quais vermes a corroerem pelos tempos tudo quanto o preconceito mantém em alta conta, sob as denominações de orgulho, vaidade, poder monetário, realza, e que se confundem no mesmo pó, no ventre amigo da terra-mãe!

x x x

Finados! Como é sublime e reconfortante, e como fala bem a voz dos sentimentos que animam e alentam visitantes e visitados, na imensa romaria do campo santo! Cultuemos os mortos, pois que os nossos pensamentos se entrelaçam perenemente, e aqueles que se uniram pelos elos superiores de elevadas afinidades espirituais, jamais se separam, desafiando o poder da morte!

Se observarmos o que foi dito por eminente teólogo cristão, sobre a quietude de um corpo morto, notaremos que nele jazem paralizados todos os órgãos essenciais à vida e, no entanto, a vida, que é movimento, já não existe. É um corpo com todas as suas peças ajustadas, porém inertes, frias, sem vitalidade. Porque não fala, não se locomove, não se ergue? Porque é um corpo sem alma, uma casa abandonada pelo inquilino, que dela não mais necessita. Deixou-a como se deixa uma veste rota e imprestável. Ao deixar o corpo, no qual habitara, a alma transporta consigo todos os seus atributos acumulados no decurso da jornada. As virtudes, as aptidões, inteligência, os predicados morais, o bem ou o mal, tornam-se o tesouro inalienável que acompanha o viajor da eternidade! Cultuemos os mortos! Oremos, porém, pelo espírito e não para a matéria. Esta se desagra para o infinito laboratório da natureza, alimentando outros seres, outras vidas. O espírito, centelha imortal, conservando sua individualidade inconfundível, caminha para a perfeição, para Deus.

Que o Dia de Finados seja um dia de reencontros espirituais, sem lágrimas, sem olvídis, sem tristezas e ressentimentos! Que orem por nós, os vivos que se libertam das provações e deveres que Deus concedeu a todos, nesta existência, até o poder da morte nos unir no grande dia do reencontro!...

LAR DA VELHICE DESAMPARADA
precisa de VOCÊ!
Envie aos velhinhos a sua contribuição!
Rua José Marques Garcia n.º 395 - CP
65 - fone 223318 - 14.400 - Franca - SP.

UM COMPANHEIRO PRESTANTE

Na "Ladeira da Estalagem", da terra francana, morava ultimamente o benquista Benedito Bernardes da Silva, conhecido pelo cognome de Benedito Cachoeira. Aposentado como Serventuário da Justiça de nosso Estado, nunca esteve ausente das atividades do Fórum da Comarca de Franca. Acertou, assim, após sua merecida aposentadoria, atividades compatíveis e preparou-se para seu retorno à Pátria Espiritual. Despediu-se estes dias desse seu cantinho, nicho de vivência honrada ao lado de sua esposa D. Albertina Aguiar Bernardes - a devota companheira de muitos anos. Recebeu ele a estima de muitos companheiros e confrades. A saída do féretro de sua residência, diversos deles souberam dizer de suas atividades marcantes: José Gomes, em nome do "Grémio Espirita de Franca" e prof. Teófilo de Araújo Filho, pela Loja Maçônica "Amor à Virtude", enquanto sua consorte nos dava o testemunho de sua fé espirita ao dirigir-lhe a oração de "um até breve, se Deus quiser..." Ao representar "A Nova Era" naquele ato e, também, o Departamento de Assistência Escolar, do qual somos apagado servidor, procuramos retratar a trajetória terrena desse companheiro na prestabilidade de suas colaborações a diversos setores de nossa comunidade. Contribuiu ele com modéstia e humildade às diversas iniciativas de nosso meio. Zelo e amor às suas obrigações eram suas características no cargo como Serventuário da Justiça. Registramos as anotações forenses, em crônicas arquivadas nos anais francanos, que Benedito Bernardes ingressou nas funções amanuenses da Magistratura de nosso Estado, em 1925. Nessa época era Juiz de Direito o dr. Francisco Braz Cuba dos Santos, que foi substituído pelo dr. Tránsito de Albuquerque, na década de 1930. Desde essa época ao juizado dirigido pelo dr. Cantidiano de Almeida e dr. Atugasmin Médice, o Benedito Cachoeira sempre foi Oficial de Justiça de confiança, dado sua honestidade. Todos esses juristoconsultos, desde 1910, com o dr. Afonso José de Carvalho (que pertenceu à "Academia Paulista de Letras"), sempre se preocuparam pelo problema do menor em face da Jurisprudência Preventiva. Após organização de meios mais condcentes com sistemas de humanismo em favor do menor, Benedito Bernardes da Silva foi escolhido para ser o Comissário de Menores do Município. Nessa função colocou ele todo seu coração e demonstrou mesmo ser o homem indicado para essa delicada tarefa. A sua abnegação juntou-se o desvelo da esposa Albertina. Em certa ocasião, transformaram os dois seu próprio lar em amparo das menores, filhas de mães solteiras. Muitas dessas criaturas só saíram dessa casa para casarem-se e pôr em prática o exemplo cristão espirita desse casal.

Ali naquela casa se efetivou verdadeiro educandário e muitas meninas encontraram nele os pais afetivos e orientadores enérgicos e bons.

Benedito Cachoeira foi também ardoroso colaborador dos movimentos de nossas semanas espiritas e do Educandário Pestalozzi, desde seus alicerces, em 1944. Entregou-se denodadamente como colaborador efetivo da "Sopa dos Pobres" iniciada em 1945 pelo confrade Arnulfo Lima e sua irmã D. Alcina Lima Ferreira. Severo fiscal dos logradouros públicos, evitou sempre a corrupção dos menores. A Revolução Constitucional de 1932, quando o General Klinger criou o Setor de Abastecimento para os soldados paulistas, escolheu o Dito Cachoeira para cuidar dos gêneros destinados à alimentação das tropas sediadas nas trincheiras de Jaguara e, depois, nas de Guapuã (hoje Cristais Paulista). Como integrante desse grupo, pertenceu ao comando do tte. Odorico Barbosa, e esteve ao lado de Jeremias Guilherme, Arias de Almeida, Francisco Brasillino, Totó Nunes, Sebastião Alves e muitos outros. A Guarda Noturna de Franca, fundada por Geraldo Malta, em 1939, da qual fomos presidente administrativo por certo tempo, encontrou nesse admirável coração a experiência melhor para solucionar muitos problemas dos menores notívagos de nossa cidade. Dedicado ultimamente ao saudosismo, aplaudia constantemente as promoções do "Clube da Saudade da Franca", que falam do zelo do compadre Otávio Cilurzo. A Loja Maçônica "Amor à Virtude" encontrou nele também o obreiro acertado para todas as empreitas de senso universalista. Nos traços ligeiros dessa vida marcante dos tempos ignorados, estão nossa homenagem ao companheiro que parte e que soube ser útil e cumpridor de seus deveres em todas as suas obrigações funcionais e sentimentais.

Poristo acreditamos ele tenha obtido seu passaporte para a viagem em demanda de outra dimensional do Grande Além com sua consciência tranqüila pelo dever cumprido. Se Franca muito lhe deve pelas suas horas de tranqüilidade, nós os espiritas de Franca ficamos-lhe também em gratidão pelas colaborações espontâneas e pela sua sinceridade em defender nossos princípios doutrinários.

Agnelo Morato

CEGUEIRA

Qual é o pior cego?

Pensando bem, é o que não aceita as orientações dos que já sofreram duras experiências e acabaram enxergando. (A. Carneiro da Silva)

○ problema do mal... E o amanhã?

A existência do mal não é compatível de um Deus infinitamente poderoso e infinitamente bom.

Mas o mal e a dor existem. Vós apresentais em termos errôneos o problema do mal. É um equívoco atirar-se para cima de Deus toda a responsabilidade.

Sim, é certo que o mal existe, é inegável, mas só o homem é responsável por ele.

Deus não quis que o homem fosse um autômato, uma máquina, que obedecesse cega e fatalmente.

Ao criá-lo, Deus deu-lhe completa liberdade, fez dele um ser inteiramente livre.

Mas o mal físico e moral existe e foi Deus quem presidiu à organização deste mundo.

O problema do mal, contemplado assim panoramicamente, assim despojado de qualquer resquício de expectativa quanto à finalidade que os sofrimentos possam objetivar em desígnios superiores, sem dúvida que, visto dessa forma, o problema do mal autorizará conclusões pessimísticas crúeis e fatais.

Imaginemos que Deus tivesse criado os homens como seres já perfeitos, não precisando, portanto, de admitir no Universo os aspectos de imperfeição inerentes à animalidade.

Podríamos, nesse caso, conceber que tais criaturas constituíssem individuações reais, distintas do Criador?

Poderiam elas ser consideradas realmente aptas a exercer a admiração e a veneração para com Deus, a solidariedade e o amor para com os seus semelhantes e todo o Universo, pela única forma em que a admiração e a veneração, a solidariedade e o amor se afiguram válidos, isto é, espontaneamente, livremente?

Impossível.

Então é indubitavelmente que a condição funda-

mental, ao ser responsável, é a de adquirir o conhecimento através da experiência, conquistar predicados, virtudes e alcançar sabedoria por meio do esforço próprio, da gradativa maturação mental, moral, espiritual, dentro da maior liberdade possível.

Tais condições são, freqüentemente, duríssimas, mas estão em nossas mãos melhorá-las gradativamente e, por fim, deixá-las de vez para trás.

E não esqueçamos que Deus nos deu um guia em que podemos confiar, não nos perdoando o descumprimento do dever: NOSSA PRÓPRIA CONSCIÊNCIA.

Em verdade o mal é o problema do espírito humano, mas não pode ser mais que uma pura relatividade, decorrente dos impositivos desdobramentos do que somos em vista ao que havemos de ser, no irresistível arrastamento que nos leva para o melhor, por mais que não possamos ou queiramos reconhecê-lo.

O motivo da criação é o de prover à instituição do processo biológico como meio de dar existência a criaturas realmente distintas do seu criador, de si mesmas conscientes e responsáveis, aptas, pois, a conhecer o bem e o mal e a determinar-se por um ou pelo outro, livremente, até o limite em que não possam afetar os desígnios do criador.

Por amor a todas as criaturas, fez que seu filho descesse à Terra e sofresse o martírio cruel e oprobioso da cruz.

A verdade é que a maldade está nos maus, que só na dor colhem corretivo.

Ai estão algumas considerações mostrando que o problema do mal deve ser observado e meditado com a maior ponderação.

Jonas H. Landal

Intercâmbio mediúnic

Elsó Silva

O intercâmbio mediúnic é serviço de grave responsabilidade espiritual; assim, se o médium é esclarecido e evangelizado e se submete de boa vontade ao trabalho laborioso, a nobre tarefa mediúnic ajuda-o a redimir-se o mais rápido possível do pretérito delituoso.

As atividades benéficas do médium espírita cristão que realmente cumpre com dignidade os propósitos educativos do Espiritismo Cristão, fazem de sua vida uma bênção, no cumprimento do serviço útil e proveitoso para a comunidade.

Disciplina, renúncia e amor ao próximo são fatores positivos que favorecem a assistência benfiteira dos espíritos nobres que são encarregados de dissolverem os fluidos maléficis que são gerados pela imprudência do mal viver das criaturas humanas.

Não produz resultados satisfatórios, se o intercâmbio mediúnic desvirtua da atenção, disciplina e renúncia de quem o pratica inadvertidamente à guisa de cuidar de assuntos particulares em detrimento ao interesse coletivo.

Eis, na verdade, o motivo por que determinadas sessões mediúnicas particulares realizadas por certos médiums resultam em verdadeiro fracasso na comunicação com o Além.

Fatos desastrosos têm ocorrido com alguma freqüência, sendo até assunto apetitoso para a imprensa profana, o que é por demais desagradável.

Isto implica em desserviço à comunidade e ao próprio médium invigilante que não se ajusta ao corpo doutrinário do Espiritismo Cristão.

O intercâmbio mediúnic deve ser realizado com real proveito para todos os Centros Espíritas organizados e bem dirigidos, para que se evitem as imprudências dos candidatos a médium espírita, para o fiel cumprimento de sua missão espiritual na Terra.

O médium deve ser sigiloso, discreto e perseverante na senda do bem, no desempenho de seus deveres mediúnicos.

É lastimável que haja médiums que avaliam o seu próprio grau de mediunidade, se consideram possuidores de "poderes" e em tais condições não comparecem às instituições espíritas para submeterem-se ao racional desenvolvimento mediúnic, despojados do orgulho e vaidade humana.

Os resultados quase sempre são funestos.

O intercâmbio mediúnic é tarefa para ser levado a sério, pois, fora dos movimentos fraternos, é responsável o médium pelo curso do rio de sofrimentos perturbadores desnecessários que possam causar danos ao próximo.

A mediunidade é dom divino para ser exercido com bases sadias nas atividades construtivas em benefício da humanidade.

O médium espírita não se escraviza a vícios e nem paixões que possam prejudicar sua missão redentora.

Certamente que o assunto é complexo e demandará amplas explicações e certas minúcias que poderão

ser encontradas nas obras da codificação espírita, para que jorre a luz redentora e o entendimento cristão entre os homens da Terra...

PAZI

Testemunhos

Nós, espíritas, costumamos apelidar de "testemunho" a todo e qualquer trabalho penoso que surja à nossa frente, de fácil ou difícil solução. Quanto maior for a dificuldade encontrada para a solução do caso, tanto mais importante o contorno do "testemunho".

Atender a um pedinte, justamente na hora do almoço, é um deles. Socorrer um necessitado, no preciso instante do cinema, é outro. Visitar enfermos sacrificando a novela, também. Perdoar uma ofensa grave, nem se diga. E as injustiças? Assim, igualmente, pagar o mal com a prática do bem é testemunho de elevada enquadramento.

E a bolsa que se não abre freqüentemente? E o prato de comida dado à porta? Contornar as amizades cacetes? Os ignorantes merecem nosso acatamento? A neurstenia é superior à educação? Qual o nosso comportamento no lar, na sociedade, na oficina? Sabemos o limite do nosso dever quando chega às margens da obrigação alheia?

Nessa enfiada, avultam os testemunhos, que devemos dar, na qualidade de aprendizes do Evangelho, de seguidores do Cristo. O fracasso é dívida e toda dívida deve ter seu pagamento. Se não nesta, na outra existência e com juros altos.

É urgente reconhecer um cobrador nas pessoas que não pedem esmola. Não resta a menor dúvida que o mendigo vem à nossa porta cobrar aquilo que lhe devemos de outras eras. Pode-se dizer que a inversão dos papéis sociais é lei. Rico hoje, pobre amanhã. E vice-versa.

Que é que o Mestre afirmou em abono do que acima ficou escrito? "Amal o próximo como a vós mesmo"; "Perdoar setenta vezes sete"; "O que fizerdes a estes proreznhos é a mim que o fazeis". Ou ainda esta máxima lapidar: "Fora da caridade não há salvação".

É bom de se notar que os "testemunhos" se contam a dezenas no nosso jornadear cotidianos. A todo instante aparece um "galho" aos nossos olhos, e "galho" duro de quebrar. Malograr? Mandá-lo para o outro? Não, o teste é para nós. A espiritualidade amiga preparou-o para provar nossa fé, nossa compreensão, nosso acerto de vida.

Assim, quando um necessitado cortar nossos passos, não nos esqueçamos dos débitos do pretérito, das máximas evangélicas e, conseqüentemente, do compromisso. O testemunho é prova.

Leandro Guerrini

Ainda persistem, pessoas e instituições, perguntando aos médiums o que vai ocorrer no futuro.

Essa prática prova o desconhecimento da Doutrina Espírita.

Infelizmente, a falta de estudo das obras básicas da Codificação de Allan Kardec é a causa maior dos desvios e até aberrações que ocorrem em nossos dias.

x x x

O Grupo da Fraternidade "Irmã Scheilla" (Caixa Postal, 15060 - Rio de Janeiro (RJ) - Brasil) está divulgando amplamente um Plano Anual de Estudo do pentateuco de Allan Kardec.

É a maneira mais útil, elevada, cristã, de colaborar com a felicidade humana, no momento.

O pão-do-espírito é indispensável, na hora que vivemos.

Aquele que recebe o agasalho, o alimento, o remédio, nem sempre sabe compreender porque Deus não lhe entrega diretamente os bens materiais.

— Se é bom, porque me deixa sofrer?

x x x

Essa é situação real desde que intelectuais divulgarem suas dúvidas:

— "Deus, onde estás que não respondes?"

x x x

Há quase descaso, desinteresse, indiferença, pelo estudo metódico da Doutrina Espírita.

Allan Kardec não foi superado, diria Emmanuel, porque não foi lido, estudado, sentido, meditado e posto em ação.

A corrida aos médiums curadores e de efeitos físicos pode ser um chamamento. Mas pode ser fonte de descrença se o fato não for explicado.

O pior, pode ocorrer: quando há fraude aparente e "injustiça" na cura.

x x x

O "sobrenatural" vai perdendo a sua magia, com o avanço da Ciência.

Mas a ética ensinada por Jesus e a filosofia de "O Livro dos Espíritos" se confirmam com o progresso científico.

E opofiam mentes e corações ante as negativas e as fraudes reais.

x x x

Não há Espiritismo onde não existe um plano metódico e persistente de estudo da Doutrina Espírita.

x x x

Lamentáveis, também, os casos reincidentes, daqueles que "já sabem tudo sobre a Codificação". E vivem em busca de novos estudos, novas técnicas, novas mensagens.

Seria interessante a pergunta consciencial:

— Eu sei tudo sobre "O Livro dos Espíritos"?

Eu conheço perfeitamente o espírito da letra do Sermão da Monte.

x x x

A hora de dedicação às reuniões de estudo das nossas obras básicas é agora. No momento que passa.

x x x

Não somos teóricos a persistir em teorismos.

Em nossa Casa de Estudos, diários, metódicos, persistentes, insistentes, estamos colhendo saborosos frutos.

Não há passes. Não há médiums curadores. Não há refeitório para doenças do corpo.

É a equipe de há vinte anos sentiu agora, na longa e sacrificial experiência, a necessidade do "pão espiritual".

Muita "isco" já foi lançada para pescar almas, através de atrações "mediúnicas".

E os que foram pescados e não receberam a alimentação de "O Livro dos Espíritos" estão buscando "correntes mais fortes" de novos pescadores.

x x x

— Que vai acontecer amanhã?

— Leia "O Livro dos Médiums", Lição 289.

Ou "O Livro dos Espíritos" nas perguntas 868 e seguintes.

Tudo será esclarecido.

E desvendado um futuro promissor.

Newton G. de Barros

Envie-nos Cr\$ 30,00 hoje e tenha



em seu lar durante o ano todo.

Movimento X jovem

O jovem espírita e o futuro

Os moços espíritas de hoje serão os líderes do movimento espírita de amanhã. O futuro lhes pertence, e para que sejam bons líderes é preciso que, desde já, se capacitem da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros. Não basta ser admitido como membro de uma Mocidade, tomar parte em sua programação, participar de seus estudos e chegar a conhecer a Doutrina e da tribuna expor os seus ensinamentos, tornando-se um elemento considerado e solicitado, para se considerar em condições de, amanhã, assumir a liderança do movimento espírita.

Como condição essencial para o exercício dessa liderança, o moço espírita deve sentir a Doutrina, pautando, desde já, a sua vida pelos ditames da Moral Cristã, aprimorando o seu caráter, para se tornar respeitado, evitando os maus hábitos, procurando ser sóbrio no falar e honesto em seu procedimento.

João Wesley, e fundador do Metodismo, teve a ventura de ter uma mãe verdadeiramente cristã, que lhe imprimiu no caráter, desde menino, a marca da honestidade e o gosto pelo estudo de tudo que era proveitoso. Acostumou-se a ler, desde menino, todos os dias, um trecho das Escrituras, logo cedo, ao acordar, e passava o dia, na escola, sempre meditando sobre a passagem lida, consultando a sua consciência a todos os instantes, se estava procedendo conforme a lição recebida pela manhã. Aos 17 anos, graças a uma bolsa de estudos, matriculou-se na Universidade de Oxford, e o seu cuidado foi procurar e selecionar os colegas para a sua convivência escolar. A Inglaterra vivia naqueles dias sob uma onda de corrupção e de licenciosidade

e o moço João Wesley se preocupava com aquele estado de ruína moral em que vivia o seu povo engolfado. Na Universidade aliciou outros jovens, formando um grupo de resistência à maledicência e à corrupção e em virtude da força de seu caráter, da sua honestidade de propósitos, em pouco tempo, a sua influência e a do grupo que liderava, se fez sentir, já pela disciplina que observava, já pela aplicação nos estudos, já pela ordem e a harmonia em que vivia. Saindo da Universidade, tornou-se um cidadão útil à sua pátria e um elemento de ordem no meio social em que vivia, e, graças à influência moral que a sua vida reta e honesta irradiava, tornou-se um alvo, uma bússola a nortear os destinos de sua gente. Hoje tem estátuas em quase todas as cidades da Inglaterra e o seu nome é uma canção e um padrão de glórias.

A Doutrina dos Espíritos dispõe de recursos maravilhosos para transformar os nossos jovens, imprimindo-lhes um caráter novo, modificando-lhes os hábitos de uma educação doméstica defeituosa, pois a grande maioria dos nossos jovens não teve em sua formação um lar cristão para orientar-lhe os passos desde os primeiros anos. Mas, agora, na Escola do Espiritismo, podem realizar esta tarefa regenerativa, se, com entusiasmo e dedicação, buscarem no Espiritismo, não um passatempo, nem um dilettantismo intelectual, mas uma norma de vida nova para o seu futuro, um roteiro para a sua vida. Pense nisto, jovem espírita, e decida por você mesmo!

Emiliano Mendonça

Encontro regional de mocidades espíritas

O dia amanheceu tremendamente claro. Os raios luminosos e quentes daquele sol matinal haviam feito desaparecer todos os indícios de mau tempo, na bela cidade de Votuporanga.

Fomos apanhados por nossos recepcionistas às 7:30 da manhã e conduzidos ao Departamento Espírita "Bezerra de Menezes", onde nossos confrades do Centro Espírita "Emmanuel" servem cerca de quatrocentos pratos de sopa às crianças necessitadas.

As vibrações e a expectativa para o encontro eram as mais agradáveis. Todos trabalhavam alegremente, aguardando os irmãos das outras cidades que chegariam para a confraternização regional. Seria um grande dia! Depois de três meses de preparativos, estudos e reuniões, Votuporanga, Valentim Gentil, Fernandópolis, Jales e Santa Fé do Sul se encontrariam para juntas estudarem, trocarem idéias e experiências, motivando os juvenis para maior estudo de Jesus.

E foram, pouco a pouco, surgindo os elementos sempre alegres dessas cidades do extremo nordeste paulista, vindo-nos com muita surpresa, visto que a deslocação dos quatro francanos para esse conclave era de muita dificuldade, dada a distância e compromissos em nosso terra com o "II Mês de Kardec".

O ERME iniciou-se às 9:30 da manhã do dia 10 de outubro p.p., cabendo à Nair P. Carvalho, Presidente da Mocidade Espírita "Emmanuel", de Votuporanga, a abertura da reunião, apresentando as boas vindas da cidade-sede e os votos de um feliz estudo. Em seguida Carmem Lúcia Ferraz, Presidente da Mocidade Espírita "Paulo de Tarso", de Votuporanga, proferiu fervorosa prece ao Criador, rogando as bênçãos para tão importante iniciativa unificacionista.

A palavra foi passada à Anelita Nunes Teixeira, Presidente da Mocidade Espírita de Fernandópolis, que estava com a responsabilidade de coordenar os estudos.

O tema escolhido foi: "Um só rebanho e um só Pastor", estudado em "Philips meia-meia" ou "arquipélago", que se constituiu num êxito total depois de observadas as perguntas e respostas

dos grupos no plenário. Muito discutido, esse assunto possibilitou-nos uma avaliação de como caminha o pensamento religioso juvenil, deixando-nos muito alegres com a inteligência e a precisão das respostas.

A primeira parte da reunião foi encerrada com uma prece de agradecimento, pelo nosso irmão Francisco Tadeu, de Fernandópolis, que agradeceu a grande oportunidade do estudo e do aproveitamento relatados.

Tomamos conhecimento também da fundação de mais uma mocidade no torrão votuporanguense. Leva o nome de "Humberto de Campos" e é dirigida por dinâmicos jovens, muito interessados em aprender e servir nos postulados espíritas.

Foi servido um delicioso lanche e, após as despedidas e algumas brincadeiras, dirigimo-nos todos de volta a Franca.

Sem dúvida, esse ERME primou-se pela organização esmerada, bom gosto na escolha do tema e aproveitamento quase que integral do assunto. A Espiritualidade Maior fez-se presente e muito colaborou com os organizadores do Encontro, que sentiram-se premiados com a presença de mais de oitenta jovens interessados em estudar e aplicar a Doutrina Espírita, não medindo esforços para estarem juntos e cogitar dos ensinamentos do sempre meigo Rabi da Galiléia.

Cesar Augusto de Oliveira

ÓDIO

O ódio pode ser comparado ao veículo desgovernado que avança no sinal vermelho do bom senso para se destruir no misterioso abismo do desespero

A. Carneiro da Silva

DONA TANINHA

Estamos numa época em que o valor da mulher volta a ser ressaltado: já no ano passado a ONU instituiu para todo o mundo o ANO INTERNACIONAL DA MULHER. A ascensão da mulher em todas as partes do mundo é um fato tão evidente que ela ocupa hoje cargos de relevo na administração, na indústria, na letras, nas ciências, e seu maior atributo é o de ser mãe, embora as pressões econômicas tenham imperado na decisão de uma família mais numerosa.

A imagem que nos ficou de da. Taninha foi a de confiança em si própria, de submissão ao espírito do dever e uma integração perfeita às suas funções de mãe.

Não sabemos onde colocar o mérito das pessoas, e na verdade o senso de análise nos manda conferir que cada pessoa é ela mesma, cada ser é na verdade o produto de suas ações e nestes fatos resultam a sua real grandeza.

D. Taninha já trabalhou duro na tarefa de educação de seus filhos e naqueles tempos ajudara o seu esposo, o nosso querido sr. Guilhermino, homem também enérgico e bom ao mesmo tempo, e da lida da zona rural criou família numerosa, conduzindo a todos no âmbito de exemplo salutar.

Quando ainda presa às hostes do catolicismo, sempre se manteve com denodado esforço a caminho de uma religiosidade autêntica, e ao receber os ensinados da Doutrina Espírita ela se ligou à figura venerável de Sacramento, numa época distante, e ele ficou ali junto da parede como se fora uma lembrança sempre querida e amada por todos os familiares.

Vivia rodeada de netos e bisnetos numa extensão tão grande de um amor maior a partir de seus filhos, Maria, Tônia, Irma, Alzira, Neide, Vanda, Terezinha, Zezé, João, Sebastião e o caçula Wagner, já do outro lado da vida, integração perfeita de genros e noras.

Contemplamos ainda sua presença na Santa Casa de Misericórdia e lá se despedindo dos filhos, no entanto com a fé de aguentar os últimos momentos até o fim, na expectativa salutar de uma convicção sem lástima ou perturbação, com a segurança de que não se morre, nasce-se para uma vida maior, abundante.

Estamos diante de uma mulher que fora também uma parceira de grande valor, ajudando em muito o nascimento de seus netos, numa devoção tão nobre ao espírito da maternidade, como se ali se entronizasse o santuário da vida, em cuja porta se abria o roteiro de tantas oportunidades importantes.

Ainda naqueles intantes ela chamara pelo dr. Cleomar, humanitário médico de nossa cidade, e lhe pedira ajuda e ele estivera ali em companhia dela nesta tarefa de devotamento aos ócios de estendimento à saúde da paciente.

Resta-nos uma evocação também importante, na forma de um agradecimento, ao dr. Leonardo, sempre solícito ao leito da doente, ao chefe clínico e também parente da família, o dr. Joaquim P. Ribeiro, e a estes abnegados servidores da Santa Casa de Misericórdia, na tarefa difícil de trabalhar numa casa de dores e recuperação, de restabelecimento e de conservação da saúde, dom da vida e instrumento de utilidade na tarefa eminente da conservação do templo que habita em nós, que, na expressão do apóstolo Paulo, é santo.

Vicente L. de O. Batista

NATAL DE 1976

Como acontece todos os anos, o Hospital Espírita "Allan Kardec", desta cidade, comemorará o Natal de Jesus com festividades várias, dedicadas a duas centenas de enfermos que, embora longe do convívio de seus familiares e da sociedade, poderão sentir aquela alegria e satisfação que toda a humanidade sente nas comemorações tributadas ao enviado Divino.

Para que o Hospital possa fazer essa festa natalina a todos os seus hóspedes, está solicitando auxílio das pessoas caridosas, não querendo, absolutamente, que ninguém se sacrifique, auxiliando cada um na medida de possível.

Estão sendo distribuídas listas para angariação de donativos entre pessoas amigas, e, desde já, que todos os colaboradores possam ter a retribuição de Jesus em muita paz e harmonia, são os votos e agradecimentos que formulamos, em nome do Hospital.

Fundação Espírita "Allan Kardec"
José Russo - Presidente

Dada a condição de vivermos em planeta expiatório, onde nos achamos constantemente a braços com dificuldades e sofrimentos de toda ordem, dificilmente poderemos ajuizar da infinitude do Amor, do Poder e da Justiça de Deus.

Velhos reusos devedores que ainda somos, na grande maioria, nem sempre sabemos acolher a dor com as honras da sua alta significação. Daí a revolta que possuímos quando ela se instala em nós, não raro levando-nos a duvidar da bondade do Criador, quando não da sua existência.

Esta é uma das razões porque nem sempre podemos compreender a magnanimidade do nosso Altíssimo Pai, limitados que nos achamos, ainda, pela inferioridade espiritual.

Os que já estudaram a Doutrina Espírita encaram a dor de maneira diferente dos demais. Isto, pela convicção que já adquiriram de que ela representa a quitação de débitos oriundos de faltas passadas.

Kardec, numa de suas obras, esclarece que é aos momentos de dor e de separação causada pela desencarnação de um ente querido que se conhece os benefícios de uma Doutrina. Em sua consciência, desconhecemos outra que ultrapasse a Doutrina Espírita, mormente no que concerne ao aspecto retro-descrito. Ela consola porque mostra, de maneira positiva, a justiça de nossos sofrimentos, e nos fornece, ainda, provas da continuidade da vida depois de libertos da maior parte da carne. Tais provas são baseadas em depoimentos inofensíveis dos que nos precederam no

Grande Além, e que não se cansam de nos testemunhar a sua sobrevivência e a felicidade que desfrutam noutros planos de vida, concitando-nos, além disso, à prática da caridade, sob todos os seus aspectos, e mo fator primordial da elevação espiritual.

Para termos uma idéia dos atributos de Deus, acima referidos, vamos transcrever um trecho do livro "Em Torno do Mestre", do saudoso confrade Vinicius:

"Deus meu! porque não saras as chagas humanas? Porque não suprimes a enfermidade e a dor que nos fere?"

Deus quer fazê-lo, porque é amor; pode fazê-lo, porque é força; mas, não faz, porque é justiça."

Importa não perdermos de vista que a finalidade precipua da nossa fugaz existência terrena, com seus empecos e dissabores, é o aperfeiçoamento espiritual. E, n.º "O Evangelho Seg. o Espiritismo", que deve constituir-se em livro de cabeceira de cada um, iremos encontrar os recursos necessários ao conseqüimento desse desiderato.

Uma vez limpos das mazelas morais que nos prendem ao chão dos reagues dolorosos e, conseqüentemente, não mais sujeitos às encarnações corretivas, compreenderemos, com justiça o incompensável Amor de Deus para com todos os filhos, o Seu Poder Absoluto e a Sua Justiça Indefectível.

A falta de assistentes em alguns poucos Centros Espíritas pode ter como causa:

- 1.) Propagação gradativa do Culto do Evangelho no Lar.
- 2.) Monotonia no tom da voz de certos dirigentes.
- 3.) Excesso de sessões semanais.
- 4.) Falta de médiuns autênticos.
- 5.) Rivalidade por falta de vivência evangélica.
- 6.) Inobservância às determinações das obras da Codificação Kardequiana e falta de metodologia, conforme preceitua os "Manuais dos Dirigentes de Sessões Espíritas", todos consubstanciados n.º "O Livro dos Médiuns".
- 7.) Aplicação de passes indiscriminadamente.
- 8.) O passe só deve ser aplicado, se os medicamentos, aconselhados pelo Médico, não conseguirem erradicar o agente patológico que, por ser incorpóreo e se esconder por trás das manifestações físicas, permanece interdito ao saber acadêmico.
- 9.) Falta de pontualidade nos horários de abertura e encerramento dos trabalhos.

Não confundir Kardequismo com outras correntes espiritualistas, que tem horário para iniciar os trabalhos, mas nunca para terminá-los.

9.) Todo trabalho que ultrapasse a uma hora e meia, incluindo explanações e estudos, é prejudicial aos médiuns e enfadoso para os assistentes, que comecem a inquietar-se, devido ao cansaço e ansiedade pelo avanço das horas.

Resultado: quem vai ao Centro pela primeira vez, nunca mais volta, e os poucos frequentadores que restavam, vão reduzindo a frequência até abandonarem definitivamente os trabalhos.

Se algo semelhante estiver acontecendo por aí, é evidente que os responsáveis pelos trabalhos doutrinários estão enquadrados nesta judiciosa máxima de autor desconhecido:

"Todo Pastor que vê suas Ovelhas se dispersarem, não pode negar que é mau pastor".

Quando percebemos que este artigo poderia desagradar muitas pessoas, como acontece com o último capítulo das novelas de televisão, Cornélio Pires aprova nosso trabalho e envia por nosso intermédio esta quadra "joco-séria":

"É preciso disciplina
Nos trabalhos, minha gente!...
Desse jeito, na Doutrina,
Não há "tatu" que agüente!
Theodomiro Rossini

Dijalvo Braga recebeu justa aposentadoria

Após 35 anos de valiosos serviços prestados à Caixa Econômica do Estado de São Paulo, acaba de receber justa aposentadoria nosso prestimoso confrade Dijalvo Braga. Justo prêmio a tantos anos de trabalho honesto e dedicado.



Quer dizer que o nosso precioso e dedicado confrade Dijalvo Braga, companheiro incansável e colaborador certo na resolução de tantos e tantos problemas, vai agora entrar em período de repouso? Claro que não! Criaturas como esse nosso prezadíssimo amigo e colaborador jamais entram em descanso e inatividade. Com muita satisfação relacionamos algumas das atividades a que tem se dedicado esse nosso amigo de toda hora, com os nossos efusivos cumprimentos por essa vitória após tantos anos de luta árdua e constante.

- 1 — Nascido aos 23 de janeiro de 1921, em Pedregulho (SP), filho de Artur Braga e Ana A. Braga.
- 2 — Gerente da Caixa Econômica do Estado de São Paulo, Agência de Franca, onde aposentou-se em 5 deste mês.
- 3 — Vice-Presidente em exercício da Fundação Espírita "Allan Kardec".
- 4 — Pai de 10 filhos, e avô de 5 netos.

- 5 — Tesoureiro do "Nosso Lar Espírita" de Franca.
- 6 — Um dos fundadores da Televisão em Franca e por duas vezes ocupou o cargo de Diretor do Depart. de Televisão em Franca.
- 7 — Líder do Prefeito na Câmara local.
- 8 — Líder da Arena e escolhido 'o Político do Ano' (1976).
- 9 — Concluiu o curso de Administração de Empresa em 1973.
- 10 — Espírita militante, membro de várias entidades.
- 11 — Fundador do programa Espírita "Luz em seu Sar", sobre perguntas e respostas da doutrina

Espírita (Rádio Difusora).

- 12 — Casado com Da. Maria Rícarolina Ferrante Braga.
- 13 — Presidente do Núcleo Espírita "Círculo".
- 14 — Atualmente é Vereador da Câmara de Franca, eleito em 1972 com 1.187 votos, achando-se ainda empenhado em sua reeleição para esse cargo junto à Câmara Municipal, a fim de que lhe seja possível continuar bem servindo à cidade de Franca, principalmente junto à Assistência Social, que sempre foi objeto de suas preocupações.

Uma página do irmão peregrino

Este recado fraterno tem sentido de melhor divulgar no Mundo a Doutrina Espírita. Necessário pois todos evitem esforços a fim de evitar-se as malhas da descrença. Falta de confiança sempre nos dá indigência de apoio espiritual. Olhos maldosos nos observam diuturnamente. Até nossos pensamentos são influenciados pelos amigos ocultos. Atentemos, portanto, para as recomendações evangélicas, legadas pelo Soberano Divino, quando de sua passagem por este Orbe Terráqueo. Óbvio que ao entrar na lida com a sinceridade de nossos propósitos e com as condições de nosso feito intelectual, nem sempre nos é dado reter as conquistas ou as dádivas que, muitas vezes, nos são acreditadas pela Misericórdia Divina. Assim, todo conceito espírita, todo ato menos feliz de nossa parte agasalhados em nosso coração, cedo ou tarde nos farão enfrentar as conseqüências dolorosas como resposta do mau uso do nosso talento.

Devemos esquematizar nosso "modus-vivendi" pelas normas doutrinárias e evangélicas, do mesmo modo que devemos porfiar com denodo à busca de uma melhoria de nossas tendências, pois assim teremos

nosso triunfo marcante para as futuras tarefas na prática do amor. E assim, sem nada temer, sejamos confiantes em Deus e atendamos o apelo da Espiritualidade Superior, que procura acordar nossa consciência em todos os instantes. Um dia deve chegar (e ninguém sabe ao certo quando e onde) em que termos oportunidade para redimir nossos débitos. Na Terra, como condição de penúria, quantos clamam contra seu destino, quando eles são os culpados de sua própria situação. Amicus humani generis - somos todos nós. Por conseguinte devemos amar a todos indistintamente para que, embora em nossas parcelas ínfimas, contribuamos para a emancipação da humanidade.

Bernstein de Oliveira

SOFRIMENTO

Bendito seja o sofrimento, que encaminha para a luz aqueles que vivem na selva escura da ignorância!

A. Carneiro da Silva

Felizes até ao fim

Quando libava a taça de cicuta, condenado que fora pelos adversários de suas idéias, Sócrates, o grande filósofo grego, percebeu a tristeza que invadia o coração dos amigos mais diletos, e notando-os de olhos banhados de lágrimas, fala-lhes:

— "Se eu mandei embora as mulheres, foi sobretudo por isto: para evitar da parte delas semelhante falta de propósito".

E procurando reavivar nos amigos a chama do otimismo, da esperança e da insistência na luta, adiantou ainda:

"... Porque me ensinaram: é com palavras felizes que precisamos chegar ao fim".

x x x

Também nós, seja qual for a hora de provação que passamos, mesmo nos momentos em que perdemos alguém que é toda razão de nossa vida, ou se somos nós, finalmente, que nos despedimos da vida física, deixando entes caros à nossa alma, aprendamos a viver o instante grave com mais firmeza, com mais coragem e com mais esperança, a fim de que a nossa "falta de propósito", se lanuriarmos ou revoltarmos, não venha enfraquecer o ânimo dos companheiros e entes amados que nos cercam, empalidecendo-lhes a fé de que tanto necessitam para romperem os cipós das dificuldades, que também os esperam mais adiante.

Sabamos oferecer-lhes o exemplo vivo da nossa crença, da nossa fé e da nossa esperança, retemperando-lhes a vontade e contagiando-os com a beleza das verdades que aprendemos, para que possam também, em todos os momentos difíceis de suas vidas; aceitar a vontade sagrada de Jesus, sem desgosto, sem murmuração e sem tristeza, pois "é com palavras felizes que precisamos chegar ao fim" de nossa jornada terrena com a alma inteiramente iluminada por esse sol interior que é a fé e a esperança em Deus, nosso Pai.

Nenhuma doutrina pode oferecer tanto ao homem, senão esta que nos abençoa o conhecimento na presente encarnação, e necessário se torna que a vivamos com intensidade e alegria, a fim de que todos os irmãos do caminho sejam atraídos para ela, passando igualmente a merecer-lhes, através de trabalho, do esforço e da redenção, esta luz e esta força que os tornarão felizes até ao fim.

Iron Junqueira

Notícias Notícias Notícias



do Brasil e do mundo

IBPP 1975 — Este instituto de pesquisa para-normais prossegue, em sua nova sede - R. Domingos de Moraes, 2132, S. Paulo, o levantamento e documentação de fatos sobre reencarnação, "poltergeist" (complexo de fenômenos), etc. Também preocupa-se pela teorização dos fenômenos de telecinesia (deslocamento de objetos), construção de aparelhos (tensio-nador, etc.). A biblioteca foi enriquecida com obras de valor como: "Encyclopedia of psychic science", N. Fodor (University Books), "The realms of healing", (Celestial Arts), de Krippner e Villoldo, "Song of the sirens", de Krippner, "Le pouvoir de l'invisible" (Cal-man-Levy), de G. Playfair, etc. Nestas últimas, estão citados os trabalhos realizados pelo IBPP, no país. Neste ano realizou um Seminário interno que versou sobre Matéria, Energia, Tempo e Espaço, com apostilas.

EDITORA "18 de Abril" — de Buenos Aires, é uma ativa editora que publica traduções de livros brasileiros, especialmente de F. C. Xavier, D. Amorim, etc. Recentemente ela incorporou o acervo bibliográfico da Editora Constança e V. Hugo, devido a

24ª SEMANA ESPÍRITA DE STO. ANDRÉ — Fora marcada para 17 a 24 de outubro, organizada pela UME local. Abertura no dia 17, às 15 hrs., no "Lar de Maria", rua Carneiro Leão. No encerramento, presença do prof. José Jorge, do Rio.

desencarnação do escritor S. Bossero (ex-diretor). Mantém estoque de livros espíritas em castelhano, não traduzidos para o português, como de Dellane - Pesquisa da Mediunidade; Bozzano - Cérebro e Pensamento; L. Denis - O Gênio Celta; etc.; F. Notzing - Problemas da Parapsicologia, etc. As livrarias interessadas nessas obras devem pedir o catálogo à Av. Entre Rios, 1181, Buenos Aires.

ESPERANTO EM MARCHA — O "Jornal Espírita" e "Folha Espírita", de S. Paulo, publicaram no mês de setembro último várias colunas sobre este movimento mundial. Destacamos o belo clichê de Zamenhof e artigo da profa. Elvira Fontes, primeiro órgão.

O 61º Congresso Mundial de Esperanto foi realizado na primeira semana de agosto, em Atenas, e o 62º será em agosto de 1977 em Reicjavic, Islândia. Foi lançado o filme "A 6ª Raça", falado na língua mundial, no 11º Seminário Brasileiro, realizado em julho em Brasília, patrocínio da Cooperativa Cultural dos Esperantistas.

C. B. P.

DEUS ACIMA DE TUDO

Estudando-se de maneira lógica e racionalmente "O Livro dos Espíritos", Capítulo Primeiro, encontramos a resposta que os espíritos deram inteligentemente a Allan Kardec a respeito de Deus: é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas. Para nós e para os que estudam raciocinando, haverá de compreender que Deus não existe para ser temido, e sim para ser amado.

Se para o homem, a criatura digna de Deus, é indispensável que "ame a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo", como ensinou Jesus: se o amor se concretiza pela renúncia - "Amai ao vosso próximo, ao vosso inimigo"; Perdão ao vosso irmão setenta vezes sete vezes"; só poderá ser Deus uma entidade cujo amor seja o máximo, que não revele qualquer imperfeição; logo, não terá preferências, não vingará-se, não se encolerizará, deverá ser absolutamente perfeito.

E o encontraremos, realmente, assim, se nos lembrarmos de que, sendo a existência do Universo fenômeno natural, deve existir, necessariamente, uma lei reguladora desse fenômeno, lei que implica a existência da correlativa inteligência. É uma inteligência que tudo dirige, tão sabiamente, em torno de nós, e à qual tudo se subordina, na Terra e no Além.

"O Livro dos Espíritos" deve, portanto, ser estudado detidamente e do princípio ao fim, aprendendo-se as suas 1019 perguntas com respostas.

Deus, pois, é essa energia inteligente, que concebeu e realiza o Universo. O Universo é a suprema concepção de Deus, e Deus é a suprema filosofia da suprema verdade!

Revelando-se por toda a parte e em tudo, abrange o Universo inteiro; logo, é infinita essa inte-

ligência. E, como o infinito não comporta equivalente, ela é, por isso, absoluta. Mas, para que seja, assim, absoluta, não pode deixar de integrar, em si mesma, todos os atributos da máxima perfeição.

Deus é, portanto, absolutamente perfeito. Logo, o inferno não existe, como o cantou Dante Alighieri, localidade de situação indefinida, destinada a sofrimentos eternos, porque, se Deus houvesse feito esse inferno, teria feito uma coisa má e deixaria de ser Deus, por imperfeição; Deus é aquele que sempre foi: Ele criou tudo quanto existe, uma esfera perfeita, sem começo nem fim, é a sua fraca imagem. Deus anima e governa toda a criação pela providência geral de seus princípios invariáveis e eternos.

E é esse Deus, assim concebido, Espírito do Universo, que é, mesmo, o princípio e o fim de tudo: tudo vem de Deus, tudo existe, tudo tende para Deus. Eis os dois grandes problemas da eternidade, resumindo todas as verdades eternas nos dois ramos da parábola infinita da vida: involução e evolução.

E é por ignorar as verdades eternas, que o homem se transvia. Cumpre, pois, cristãmente, revelá-las, para a redenção, para a paz, em cumprimento da promessa do Divino Messias Jesus, do benedito Cordeiro de Deus.

Era preciso que se ampliasse a inteligência, era preciso que a Ciência avultasse, para espantar o obscurantismo, e - "os tempos são chegados".

"Sinto-me imperfeito, logo que tenho a idéia da perfeição, e esta idéia não me pode vir senão de um ser perfeito; logo, o ser perfeito, ou Deus, existe" (Descartes).

Jorge Borges de Souza

Culto cristão no lar

EMMANUEL

O culto do Evangelho no lar não é uma inovação. É uma necessidade em toda parte, onde o Cristianismo lance raízes de aperfeiçoamento e sublimação.

A Boa-Nova surgiu da Manjedoura para as praças públicas e avançou da casa humilde de Simão Pedro para a glorificação no Pentecostes.

A palavra do Senhor soou, primeiramente, sob o teto simples de Nazaré e, certo, se fará ouvir, de novo, por intermédio, antes de tudo, do círculo dos nossos familiares e afeiçoados, com os quais devemos atender às obrigações que nos competem no tempo.

Quando o ensinamento do Mestre vibra entre as quatro paredes de um templo doméstico, os pequenos sacrifícios tecem a felicidade comum.

O observação impensada é ouvida sem revolta.

A calúnia é isolada no algodão do silêncio.

A enfermidade é recebida com calma.

O erro alheio encontra compaixão.

A maldade não encontra brechas para insinuar-se.

E aí, dentro desse paraíso que alguns já estão edificando, a benefício deles e dos outros, o estímulo é um cântico de solidariedade incessante, a bondade é uma fonte inexaurível de paz e entendimento, a gentileza é inspiração de todas as horas, o sorriso é

a senha de cada um e a palavra permanece revestida de luz, vinculada ao amor que o Amigo Celeste nos legou.

Somente depois da experiência evangélica do lar, o coração está realmente habilitado para distribuir o pão divino da Boa Nova, junto da multidão, embora devamos o esclarecimento amigo e o conselho santificante aos companheiros da romagem humana, em todas as circunstâncias.

Não olvidemos, assim, os impositivos da aplicação com o Cristo, no santuário familiar, onde nos cabe o exemplo de paciência, compreensão, fraternidade, serviço, fé e bom ânimo, sob o reinado legítimo do amor, porque estudando a Palavra do Céu em quatro Evangelhos, que constituem o Testamento da Luz, somos, cada um de nós, o quinto Evangelho inacabado, mas vivo e atuante, que estamos escrevendo com os próprios testemunhos, a fim de que a nossa vida seja uma revelação de Jesus, aberta ao olhar e à apreciação de todos, sem necessidade de utilizarmos muitas palavras na advertência ou na pregação.

(Página recebida pelo médium F. C. Xavier)

Gabriel Dellanne

Sempre entendi devemos todos estudar com afinco as obras doutrinárias. Tal atitude serve para nos dar uma noção global do que seja a Doutrina Espírita em seu triplice aspecto filosófico-científico-moral. O estudo das obras básicas do Espiritismo nos mostra como a Doutrina dos Espíritos nos amplia de maneira acentuada a visão, acerca de inúmeros ângulos da existência humana.

No plano filosófico, fora naturalmente as obras de Kardec, tirante O LIVRO DOS ESPÍRITOS, que é, antes de mais nada, um compêndio de Filosofia, merecem estudos aprofundados os trabalhos de Leon Denis, analisando com profundidade e extensão os problemas concernentes à dor, ao ser, ao destino, temas objeto das especulações filosóficas de todos os pensadores. Só que à luz do Espiritismo tais princípios filosóficos ganham um embasamento científico para maior consolidação dos conhecimentos, porque derivados da experiência e não das elucubrações de um indivíduo em particular.

No plano religioso, dentre muitas obras que foram publicadas até a atualidade, citaria aqui as da lavra de Emmanuel, através do lápis do abnegado Chico Xavier, nas quais Emmanuel explica em termos claros e modernos o significado de inúmeros versículos dos Evangelhos, a acepção das palavras do Mestre, a penetração de suas parábolas proferidas há 20 séculos atrás.

Já no plano científico, tenho predileção pelas obras de Gabriel Dellanne. Talvez porque seja licenciado em História Natural (Biologia). O certo é que Dellanne, no meu entender, consegue com maestria desenvolver a tese da existência de um princípio imaterial do homem e mesmo nos animais, bem como a sua evolução anímica ao longo dos tempos geológicos, passando pela enormidade de espécies viventes. Usando sempre uma linguagem clara, objetiva, cheia de exemplos e de documentação insuspeita, Gabriel Dellanne me seduz porque se embrenha pelos caminhos da Anatomia e da Fisiologia, da Paleontologia e da própria Psicologia, mostrando como as bases espíritas da existência da alma, da sobrevivência do Espírito, da evolução do princípio inteligente, da comunicação anímica e espírita são os alicerces para a construção de uma ciência mais dilatada, explicando fatos perfeitamente naturais e que as religiões decadentes atribuem ao domínio dos milagres no nebuloso universo dos fatos sobrenaturais.

Estudemos pois as obras básicas, complementando tal estudo com o exame de livros fundamentais de Gabriel Dellanne, como por exemplo A EVOLUÇÃO ANÍMICA, como A REENCARNAÇÃO, como ainda O ESPÍRITISMO PERANTE A CIÊNCIA, etc. Tal estudo irá fortalecer as nossas convicções. Irá documentar as nossas assertivas. Irá trazer valiosos subsídios ao nosso entendimento das próprias perguntas e respostas do LIVRO DOS ESPÍRITOS ou no estudo das faculdades mediúnicas citadas em O LIVRO DOS MÉDIUNS.

Inclusive, em nosso livro de título "ESPÍRITISMO E VIDAS SUCESSIVAS", diversas vezes citamos Dellanne mostrando como já no seu tempo este colaborador de Kardec se antecipa à ciência oficial que agora - e só agora - vai confirmando as afirmações categóricas dos Espíritos Superiores, ao codificarmos com Kardec a Doutrina que nos firmam.

Celso Martins

CR\$ 35 00
PEDIDOS:
LIVRARIA "A NOVA ERA"
C. Postal, 65 — FRANCA-SP.

EM RIBEIRÃO PRETO —
CAMPAHA, SERÁ INAUGURADA A PRAÇA
"EURÍPEDES BARSANULFO" E UMA HERMA EM
HOMENAGEM A CAMILO
DE MATOS.



CORREIO CORREIO

CAMPANHA EM FA-
VOR DA EMISSORA DOS
ESPÍRITAS TEM A CHAN-
CELA DO IDEALISTA
GERALDO DE AQUINO.

○ **PRAÇA EURÍPEDES BARSANULFO** - O Vereador José Delibbo, da Edilidade Ribeirãopretana, foi autor do decreto-lei que se vitorizou nessa casa do legislativo da Capital d'Oeste por dar nome a uma praça dessa cidade em homenagem ao prof. Eurípedes Barsanulfo. A inauguração desse logradouro público dar-se-á amanhã, dia 1 de novembro, nas proximidades da Vila Tibério. Nessa mesma ocasião, será inaugurada a herma com o busto do sr. Camilo de Matos, na Praça 15 de Novembro de Ribeirão Preto, sendo essa propositura do dr. Reinaldo Moreira, exprefeito dessa importante comuna. Ambas solenidades fazem parte das comemorações do Cinquentenário da União Kardecista, cujo centro tem como patrono o profeta sacramentano Eurípedes, Camilo de Matos foi outro grande colaborador dessa mesma casa como espírito emancipado e entusiasta da filosofia religiosa de nossa Doutrina.

○ **EMISSORA ESPÍRITA** - Embudo do firme propósito de dar aos espíritas do Brasil uma emissora de radiofonia exclusivamente do movimento em ação dentro dos postulados e propaganda doutrinários, o radialista Geraldo de Aquino, da Vila Isabel, do Rio de Janeiro, iniciou simpática campanha para angariar fundos para conseguir definitivamente que a mesma funcione na faixa de 10.000 Kc. Esse expressivo companheiro há mais de três décadas tem sido o pioneiro da propaganda espírita e divulgação de todo nosso movimento, através da popular "Hora Espírita do Brasil", que, após longas tentativas e persistentes trabalhos, acabou por conseguir concessão de seu funcionamento autônomo. No último número do "Jornal Espírita", o valoroso jornalista Zair Cansado, do Rio de Janeiro, faz histórico dessa campanha, ao tempo em que concita todos os espíritas a colaborar com esse movimento.

○ **CENTENÁRIO DE AUTA DE SOUZA** - A Federação Espírita do Rio Grande Norte, pelos seus diretores, foi responsável pelo programa comemorativo do Centenário de Nascimento da poetisa Auta de Souza. Assim, na cidade natal dessa cantora, Macaíba, R. N., de 5 a 12 de setembro último, efetivaram essas comemorações em homenagem a essa heroina, as quais contaram com a participação de 23 instituições espíritas e um sem número de representações de diversos outros Estados do Nordeste. Nosso companheiro Major Felipe Soares de Melo foi um dos expositores do programa montado de palestras, cuja solenidade de encerramento foi no Centro Espírita "Jesus e Caridade", de Macaíba. Nessa oportunidade fez-se ouvir também o poeta Jorge Borges de Souza, Pres. do Departamento de Educação e Cultura de João Pessoa, Capital da Paraíba.

○ **AGRACIAMENTO DO PREFEITO** - O Prefeito Municipal de Macaíba, terra natal da poetisa nordestina, criou o "Mérito Auta de Souza" para agradecer os promotores e colaboradores das solenidades da comemoração de Centenário dessa ilustre filha do Rio Grande do Norte. O expositor Major Felipe Soares de Melo e o declamador e poeta Jorge Borges de Souza, um pelas suas crônicas biográficas em torno dessa figura ímpar e o autor pelas participação artística em declamar os poemas dessa lídima profetisa da Literatura Brasileira, receberam esse honroso diploma de agraciamento outorgado pelo Prefeito de Macaíba.

○ **MÊS DE KARDEC EM JOÃO PESSOA** - Pb. Nessa importante Capital do Nordeste, o Major Felipe Soares preferiu na data de 3 deste mês de outubro a palestra de abertura do mês em homenagem ao codificador Allan Kardec, patrocinado pela Federação Espírita do Estado da Paraíba. Esse movimento, que foi realizado durante todo este mês que se finda, teve extensão por diversas cidades do Interior desse Estado e, em todos os centros espíritas, foram realizadas palestras e exposições de livros espíritas.

Na sede da Federação Espírita, do dia 1 a 10 deste mês, realizou-se a 1ª. Feira do Livro Espírita, enquanto o Instituto de Cultura Espírita, dirigido pelo nosso co-idealista Jorge B. Souza, distribuiu mensagens e panfletos sobre os princípios da Terceira Revelação.

○ **LIGA ESPÍRITA DE PELOTAS - RS** - Essa conceituada entidade montou bem orientado roteiro de comemorações para solenizar os vinte e oito anos de fundação de seu Departamento de Evangelização. Esse núcleo de estudos destinado aos jovens e crianças pelotenses escolheu o Ginásio do E. C. Cruzeiro para ter mais amplo ambiente para essa festividade que se deu a 15 de setembro último. O referido departamento pertence à Liga Espírita Pelotense e tem como presidente a valorosa irmã d. Eloá Freitas Lopes. Cerca de quatrocentas crianças compareceram a essa so-

lenidade cristã e todas as entidades locais se fizeram representar nesse acontecimento.

○ **CINQUENTENÁRIO NOS ANAIS** - Por propositura do Deputado José Pederzoli Sobrinho, da Assembleia Gaúcha, foi registrado nos Anais dessa Casa o cinquentenário de fundação do Centro Espírita "Francisco Jesus Verneti", de Pelotas, nesse Estado do Sul. Essa entidade sempre foi salientada pelo seu programa doutrinário, conjuntamente com sua assistência social.

○ **ATIVIDADES ESPÍRITAS NO SUL** - A Liga Espírita Pelotense, por seus diretores sempre esforçados e entusiastas pelo Movimento Doutrinário, realizou este mês de outubro diversas promoções para enaltecer a figura do Codificador Allan Kardec. Em data de 3/10 a conferência nessa cidade de Pelotas esteve sob responsabilidade do expositor Maurice Herbert Jones - Vice Presidente da Feder. Esp. do Est. do Rio Grande do Sul; nos dias 30 e 31 (hoje) conferência pela escritora profa. Zilda Giunchetti. E ainda para o mês de novembro estará em Pelotas para suas excelentes divulgações em favor de orientação da mediunidade o valoroso dr. Alexandre Sech, de Curitiba.

A palestra programada pela LEP, sob direção da companheira Eloá de Freitas Lopes, realizar-se-á nessa cidade em data de 16 de novembro próximo.

○ **JORNADA SOBRE MEDIUNIDADE** - Conforme temos dado divulgação em nossas edições anteriores, teve início ontem, em Rancharia, neste Estado, e prolongar-se-á até dia 2 de novembro, a Jornada de Estudos sobre Mediunidade, sob organização da UME local e patrocínio do CRE de Presidente Prudente. Os expositores desse importante seminário de estudos são: dr. Alexandre Sech (Orientação Mediúnica), prof. Ney Paulo Meira Albach (Aprendizado Gradativo e Reuniões Práticas) e dr. Newton de Meira Albach (Condições Mediúnicas Exdrúxulos).

○ **OUTRA PROMOÇÃO "SELMA"** - O idealismo que os promotores da Sociedade Espírita "Leopoldo Machado", de Sto. Antônio da Platina - Pr, têm imprimido em suas iniciativas vale sempre pelas suas realizações de vulto. Em continuidade ao programa de suas promoções em favor das divulgações doutrinárias, lançam agora em fitas gravadas (cassete) palestras de Herculano Pires e de outros expositores, com duração para as audições radiofônicas. Na promoção "SELMA" também destes dias há as gravações dos Irmãos Garbin sob o "slogan" "cantar também é evangelizar". Vale a pena os organizadores de programas radiofônicos e escolas evangélicas entrarem em entendimento direto com os organizadores dessas atividades em favor dos meios de ilustrações doutrinárias.

Endereço: Cx. Postal, 1088 - Sto. Antônio Platina - Paraná.

○ **ENCERRAMENTO DO MÊS DE KARDEC EM FRANCA** - Com as palestras de ontem e hoje no auditório da Fundação "José Marques Garcia" em nossa cidade encerra-se o II Mês de Kardec, que se realiza em nossa cidade sob patrocínio da referida fundação e programada pela União Municipal Espírita. O orador escalado para o término dessa comemoração muito oportuna foi o prof. Moacir C. de Araújo Lima, de Porto Alegre, que, na ocasião, nos trouxe considerações sobre a importância e atualidade do livro "A GÊNESE".

○ **EM SANTO ANDRÉ - SP** - Está prevista para o dia 21 de novembro próximo a comemoração do 29º aniversário de fundação do C. E. "Francisco Ribeiro", dessa cidade satélite do Grande São Paulo. O programa elaborado pela Diretoria dessa entidade, à cuja frente está como Presidente o co-idealista João Zorzetti, é o seguinte: às 15 horas, abertura da solenidade comemorativa - II. Parte - lito musical - III. Parte - Doutrinária - conferência pelo irmão Joaquim de Jesus; IV - Sorteio de livros.

○ **MENSAGEIROS DA ARTE ESPÍRITUAL (MAE)** - Sob bem fundamentada orientação, onde se salienta o trabalho da irmã Maria Fernandes, acaba de ser fundada no Rio de Janeiro sob a sigla "MAE" mais esse movimento de cultura em torno das belas artes, como sejam músicas, teatro, pintura, poesia e outras manifestações literárias. A iniciativa dessa promoção coube ao jornalista e beletrista A. Carneiro Silva. Os interessados poderão endereçar-se à Rua Caiçuru, 24 - ZC 12 - Rio de Janeiro.

○ **ARARAQUARA - SP** - O Centro Espírita "Ismael", dessa progressista cidade, elegeu e empossou sua nova diretoria, que ficou assim constituída: PRES: J. Balbino Cardoso; VICE: Leonildo Moreira; SCRTS: Luiz Carlos D. André e Antônio B. Moraes; TSRS: Domicio Adorni e Benedita Lima Lozemim.

CONSELHO: Domingos Marso, Darci Lopes, Osmar C. Ferreira e Cinálio Silva. Depart. Cultura: J. Roberto Moura e Carlos G. Penteado; Assist. Social: "Belarmino Correa"; Diretores: Lucila Moraes, Miguella Boschiero, Ângela Borali, Egla Comito, Ana Rosa Leite, Aparecida Alvares, M. Lourdes C. Albino, Antonete André e Everaldo P. Mazini.

○ **"DEUS SEMPRE"** - Mais um livro de Emmanuel, psicografado pelo incansável companheiro Francisco Xavier, teve seu lançamento estes dias, em São Paulo. Tanto "Deus Sempre" como o outro livro "Recanto de Paz" foram os obras que motivaram a Tarde de Autógrafos realizada pelo Centro Espírita "União" e presidida pelo querido medianeiro Chico Xavier, numa tarde de muitas vibrações espirituais que teve lugar no ginásio do Clube Atlético "Juventus" - no Bairro da Mooca - São Paulo.

○ **JABOTICABAL - SP** - promoveu mais uma Semana Espírita. De 26 de setembro a 3 deste mês de outubro (Data de Kardec) a União Municipal Espírita de Jaboticabal, neste Estado, realizou sua V Semana Espírita, em homenagem a Allan Kardec. Os centros espíritas: "Dr. Bezerra de Menezes", "Amor, Verdade e Justiça", "Célia Marcondes", "Dr. João Fernandes" e outras entidades estiveram esses dias em obediência a um bem elaborado programa de divulgação doutrinária, que foi preenchido por capacitados expositores da Doutrina.

○ **CONFRATERNIZAÇÃO EM GOIÁS** - De 10 a 12 de setembro último, realizou-se em Cidades Novas - Estado de Goiás, a IV Concentração Espírita da II Região Estadual Goiana. Nesse conclave de grande importância para a unificação espírita, que se desenvolveu aceleradamente em todos os Estados do Brasil, estiveram presentes inúmeras representações de entidades espíritas. Na oportunidade fez-se representar a União Espírita de Goiás, órgão federativo estadual, e falaram diversos oradores sobre a expressão desse movimento confraternativo.

○ **SEMANA CONFRATERNATIVA** - A União dos Moços Espíritas de Niterói - Rio de Janeiro, realizou de 12 a 19 de setembro deste ano sua 12ª Semana Confraternativa. Na oportunidade, na sede social dessa entidade foram realizadas diversas conferências e outras promoções festivas, cujo programa alcançou pleno êxito, dado a valorização dos expositores que estiveram com a responsabilidade da parte doutrinária.

○ **NOVA DIRETORIA** - O Centro Espírita "Bezerra de Menezes", de Catanduva, neste Estado, elegeu e empossou sua nova diretoria, que ficou assim constituída: PRES: Raymundo Rodrigues Martins; VICE: Vitoriano Blanques Neto; SCRTS: Mário Martins Pelegrino e Virgílio Pacheco Melo; TSRS: Nerci Alves e Dionísia Prieto Fernandes; PROC: Nicola Rodrigues Espelho; BIBL: Miguel Centurion.

Passamento

Antônio Cassini Sobrinho

Em dias de agosto deste ano, registou-se em Itápolis, neste Estado, o desenlace desse nosso prezadíssimo companheiro.

Criatura dotada de formação cristã elogiável, sempre cumpridora com seus deveres de cidadão presente, em cujo meio destacou-se na parte comercial dessa cidade.

O confrade Antônio Cassini sempre abriu seu lar para colaborar com os divulgadores da imprensa espírita e foi anfitrião de Onofre Batista, Cesar Bianchi, Leão Pita, Leonardo Severino e muitos outros. A sua digníssima consorte, que lhe fica na retaguarda terrena com as presenças em favor do dileto amigo, nossa solidariedade, ao tempo em que queremos sejam nossas vibrações também extensivas a todos os seus familiares.

ATENÇÃO, CAMPINAS!

Representa "A NOVA ERA" nessa progressista cidade de Campinas (SP), o confrade Orival Martins Veigs, residente à Rua Margariá de Campos, 270.

Procure-o para transferência de endereço, pagamentos, ou mesmo quando queira apresentar um amigo com uma assinatura (literatura espírita é sempre um bom presente).